

## **COMPARAÇÃO DO ACESSO E USO DE SERVIÇOS DE SAÚDE ENTRE PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES, RESIDENTES EM ÁREAS URBANAS E RURAIS: RESULTADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2013**

AUTOR(ES): DÉBORA MARIANY MENDES SANTOS, WAGNER LUIZ MINEIRO COUTINHO, DANILO LIMA CARREIRO, LAURA TATIANY MINEIRO COUTINHO, MARCOS VINÍCIUS RAMOS DOS SANTOS, CAMILLA RODRIGUES FONSECA, LARISSA VIANA AMENDOEIRA SANTOS

Objetivo: descrever e comparar as proporções do acesso e uso dos serviços de saúde entre adultos brasileiros com diagnóstico autorreferido de doenças cardiovasculares e residentes em áreas urbanas e rurais. Metodologia: estudo descritivo e comparativo, com dados oriundos do banco de dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Participaram maiores de idade, residentes em domicílios particulares permanentes. Utilizou-se amostragem por conglomerados, divididos em três estágios: setores censitários, domicílio e um morador/domicílio, selecionados aleatoriamente. Analisaram-se os dados através do programa Stata® 11, por meio do módulo survey, que considera efeitos da amostragem complexa. Resultados: as prevalências de doenças cardiovasculares entre residentes de áreas urbanas e rurais foram respectivamente: 4,37% (IC95%: 4,00-4,75) e 2,97% (IC95%: 2,47-3,46). Ao considerar a idade da realização do primeiro diagnóstico de doença cardiovascular, entre residentes de áreas urbanas, a maior proporção de diagnósticos foi estabelecida entre pessoas na faixa etária de 50 a 59 anos (0,86%; IC95%: 0,72-1,01), já entre residentes de áreas rurais, a maior proporção foi estabelecida entre pessoas na faixa etária de 60 a 69 anos (0,56%; IC95%: 0,24-0,88). Considerando-se a ocorrência de infarto, as prevalências entre residentes de áreas urbanas e rurais foram respectivamente de 1,36% (IC95%: 1,17-1,55) e 0,72% (IC95%: 0,44-1,00). A ocorrência de angina foi identificada entre 0,81% (IC95%: 0,68-0,94) da população urbana e 0,40% (IC95%: 0,22-0,57) da população rural. Considerando-se a ocorrência de insuficiência cardíaca, as prevalências entre residentes de áreas urbanas e rurais foram respectivamente de 1,21% (IC95%: 1,04-1,37) e 0,89% (IC95%: 0,56-1,23). A ocorrência de outras doenças cardiovasculares foi identificada entre 1,88% (IC95%: 1,61-2,15) da população urbana e 1,30% (IC95%: 0,93-1,66) da população rural. As proporções de pessoas que já fizeram alguma cirurgia de ponte de safena, ou colocação de stent ou angioplastia foram de 0,88% (IC95%: 0,74-1,01) entre residentes de áreas urbanas e 0,66% (IC95%: 0,38-0,95) entre residentes de áreas rurais. Conclusão: ao considerar os aspectos em estudo, pessoas com doenças cardiovasculares residentes em áreas urbanas apresentaram melhores indícios de acesso e uso dos serviços quando comparadas às pessoas residentes em áreas rurais.